



## A importância da rotina na Educação Infantil

(The importance of routine in Early Childhood Education)

Jéssica Ferreira Bilória<sup>1</sup>; Andréia Cristina Metzner<sup>2</sup>

<sup>1</sup>G - Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro – SP  
jessicabiloria@hotmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro – SP  
acmetzner@hotmail.com

**Abstract.** *School day means developing daily work through schedules, tasks pre-established, daily activities organized in the best way possible in educational institutions. Thus, the present study aimed to discuss the importance of routine in institutions of kindergarten. It was developed from a Bibliographic Search. Throughout the study concluded that in kindergarten, beyond the organizational aspect of the daily actions of nurseries and pre-schools, routine promotes safety and autonomy of children.*

**Keywords.** *Early Childhood Education; Routine; Child.*

**Resumo.** *Rotina escolar significa desenvolver o trabalho diário por meio de horários, tarefas pré-estabelecidas e atividades cotidianas organizadas da melhor forma possível nas instituições de ensino. Assim, o presente trabalho teve como objetivo discutir a importância da rotina nas instituições de Educação Infantil. Sua elaboração foi realizada a partir de uma Pesquisa Bibliográfica. Ao longo do trabalho concluímos que na Educação Infantil, além do aspecto organizacional das ações diárias das creches e pré-escolas, a rotina promove a segurança e autonomia das crianças.*

**Palavras-chave.** *Educação Infantil; Rotina; Criança.*

### 1. Introdução

As instituições de ensino possuem uma rotina e é por meio dela que os professores, alunos e toda a comunidade escolar desenvolvem o seu trabalho. Dessa forma, podemos dizer

que rotina escolar significa desenvolver o trabalho diário por meio de horários, tarefas pré-estabelecidas e atividades cotidianas organizadas da melhor forma possível nas instituições de ensino.

Não é uma tarefa fácil estabelecer uma rotina, pois para o adulto, muitas vezes, é considerado algo ruim e repetitivo. Porém, para a criança, é fundamental que exista uma rotina para que ela se sinta segura, possa desenvolver a sua autonomia, bem como, ter o controle das atividades que irão acontecer.

O primeiro passo para estabelecer a rotina é ver a criança como um sujeito histórico e social, capaz de desenvolver suas curiosidades, afetos, sentimentos, amizades e sua identidade cultural.

A idéia central é que as atividades planejadas devem contar com a participação ativa das crianças garantindo às mesmas a construção das noções de tempo e de espaço, possibilitando-lhes a compreensão do modo como as situações são organizadas e, sobretudo, permitindo ricas e variadas interações sociais. (DIAS, 2010, p. 13).

A infância corresponde a um período especial, que requer atenção, onde a criança enfrentará vários desafios.

O período que a criança passa pela Educação Infantil, segundo Thiessen e Beal (1998, p. 10), é muito importante para “a construção dos alicerces de sua afetividade, socialização e inteligência e, conseqüentemente, de seu desenvolvimento integral e harmônico”.

As autoras complementam que é nesse nível de ensino que a criança começa a trabalhar suas habilidades, hábitos, atitudes e atividades psicomotoras que vão preparando-a física e mentalmente num grau crescente, que deve ser aperfeiçoado à medida que a criança se desenvolve.

Além disso, ao entrar na escola, a criança amplia a sua vida afetiva e estabelece novas relações sociais tanto com os educadores e com outras crianças quanto com a comunidade escolar de uma forma geral (merendeiras, faxineiras, diretor, agentes educacionais, gestores, etc.). Dessa forma, as instituições de ensino devem criar um ambiente saudável para as relações sociais e para o processo de ensino-aprendizagem.

Assim, o presente artigo tem como objetivo discutir a importância da rotina escolar nas instituições de Educação Infantil.

Para elucidarmos esta questão realizamos um levantamento bibliográfico a partir de diferentes autores, Leis e Documentos relacionados a Educação Infantil, orientando-nos pelos princípios de uma pesquisa qualitativa.

## **2. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) foi elaborado com o intuito de contribuir com a melhoria da prática pedagógica dos professores que atuam nesse nível de ensino, socializando e ampliando informações e pesquisas nessa área (BRASIL, 1998).

Esse documento foi criado por um conjunto de especialistas e profissionais da área em parceria com o MEC (Ministério da Educação) e seu principal objetivo é, por meio de uma ampla discussão sobre o assunto, programar medidas na área da Educação Infantil para crianças do 0 aos 5 anos da idade que possam gerar futuras mudanças em vista da melhoria dessa etapa escolar e na vida das crianças.

O Referencial Curricular foi dividido em três volumes: 1-) Introdução, 2-) Formação Pessoal e Social e 3-) Conhecimento de Mundo. Neles, estão contidas as diretrizes norteadoras da prática pedagógica do professor que atua em creches e pré-escolas brasileiras.

## **2.1 Volume 1**

O volume 1 refere-se ao documento introdutório do Referencial, por isso ele apresenta as suas principais características e aborda diversos conceitos tais como: o conceito de criança, a importância entre o cuidar e o educar, o brincar nesse nível de ensino, e questões referentes a diversidade, individualidade, aprendizagem significativa, conhecimentos prévios e resolução de problemas.

Além disso, também aponta que o professor deve desempenhar o papel de mediador do conhecimento e ao planejar as atividades diárias precisa levar em consideração a idade das crianças, os conteúdos propostos, os objetivos gerais da instituição, bem como, o tempo e o espaço disponíveis.

## **2.2 Volume 2**

No volume 2, encontramos questões relacionadas a formação pessoal e social da criança, com o intuito de orientar os professores que atuam na Educação Infantil sobre a forma de trabalhar a identidade e autonomia da criança.

Este volume mostra a importância de criar situações educativas e coletivas para que cada criança possa ter seus hábitos e preferências respeitadas. Também aponta como devemos proceder diante das falas das crianças para estabelecer a autoconfiança e a construção de sua identidade e autonomia.

As crianças que frequentam as instituições de Educação Infantil estão ligadas a um círculo de diversidade cultural em seu dia a dia que resultam em valores, crenças e conhecimentos. Por isso, o Referencial Curricular Nacional (BRASIL, 1998) afirma que conhecer as características e potencialidades das crianças, e ao mesmo tempo, reconhecer seus limites é essencial para o desenvolvimento da sua identidade e para a conquista da autonomia. (BRASIL, 1998).

## **2.3 Volume 3**

O volume 3 é denominado “Conhecimento do Mundo” e foi organizado em 6 documentos: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

O movimento surge desde o nascimento e com o passar dos anos a criança vai adquirindo cada vez mais o controle de seu corpo, expressando seus sentimentos, emoções e pensamentos. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos a criança se apropria do repertório da cultura corporal na qual está inserido. Por isso, as instituições de ensino devem criar um ambiente físico e social propício para a realização de diversas atividades de movimento, para que a criança se sinta protegida e acolhida, ao mesmo tempo, confiante para se arriscar e vencer desafios. (BRASIL, 1998).

Em relação a música, podemos dizer que a mesma é traduzida em formas sonoras, capaz de expressar, comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, a partir do som e do silêncio. A música está presente em todas as culturas e é uma importante forma de comunicação para o ser humano. (BRASIL, 1998).

As artes visuais envolve o trabalho relacionado a organização de linhas, formas, pontos, volume, espaço, cor e luz. Na Educação Infantil, muitas vezes, as artes visuais são consideradas como passatempos para as crianças onde as atividades de desenhar, colar, pintar e modelar servem como momentos de distração. Porém, segundo o Referencial Curricular Nacional (BRASIL, 1998), as artes visuais são importantes para esse nível de ensino, pois por meio delas é possível auxiliar e reforçar a aprendizagem e o desenvolvimento de vários conteúdos. Além disso, podem-se trabalhar também o movimento de equilíbrio, ritmo, harmonia, aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos das crianças. (BRASIL, 1998).

O trabalho com a linguagem oral e escrita é importante para inserir a criança nas práticas sociais e na integração com as outras pessoas. Na linguagem oral o adulto deve envolver a criança inserindo-a numa vivência, por exemplo, na hora do banho explicar para ela o que vai acontecer, dizer que vai tirar sua roupa para tomar um banho e ficar bem limpa e cheirosa, etc. Ou seja, conversas contínuas com a criança é um ótimo meio de desenvolvimento da linguagem. Em relação a linguagem escrita, a criança deve ser livre para manusear livros, revistas, gibis, etc., familiarizando com estes tipos de materiais. Além disso, o professor deve proporcionar um ambiente gostoso e prazeroso que incentive a leitura.

O documento relacionado a natureza e a sociedade aborda as questões sobre o mundo natural e social onde a criança vive. É por meio dessa linguagem que a criança aprenderá sobre o mundo que a cerca, por meio de perguntas e respostas. Por isso, é necessário nas instituições de Educação Infantil, pesquisar, analisar, investigar o ambiente, e entrar em contato com as plantas, animais e pessoas visando instigar a curiosidade e o interesse das crianças.

Para finalizar o volume 3, o Referencial Curricular apresenta a linguagem Matemática mostrando que é por meio dela que a criança aprenderá a utilizar o raciocínio para resolver problemas do cotidiano, organizará e descobrirá caminhos, onde irá expor suas próprias idéias, escutar o outro, formular e comunicar os procedimentos de problemas, confrontar, argumentar, aceitar erros, buscar dados para resolver e tomar decisões.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil ressalta em seus documentos que a criança é um sujeito de direitos e, portanto, deve ser respeitado e considerado todas as suas diferenças individuais, sociais, étnicas, econômica, culturais, religiosas, etc. Além disso, a criança tem o direito de viver experiências prazerosas, afetivas, emocionais, sociais e cognitivas nas instituições de Educação Infantil. (BRASIL, 1998).

Em relação as práticas pedagógicas presentes nesse nível de ensino, o RCNEI mostra que essas devem se organizar de modo que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuem para sua conservação;

- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. (BRASIL, 1998, p. 63).

Portanto, os professores de Educação Infantil devem utilizar o RCNEI para organizarem e complementarem a rotina escolar, buscando uma melhoria na sua prática pedagógica, bem como, no processo de ensino e aprendizagem.

### 3. A importância da rotina na Educação Infantil

A rotina, segundo Mantagute (2008), pode ser definida como uma categoria pedagógica utilizada nas instituições educativas para auxiliar o trabalho do educador, sobretudo, para garantir um atendimento de qualidade para as crianças.

A autora complementa que a rotina também pode ser considerada uma forma de assegurar a tranquilidade do ambiente, uma vez que a repetição das ações cotidianas sinaliza às crianças cada situação do dia. Ou seja, a repetição de determinadas práticas dá estabilidade e segurança aos sujeitos. Saber que depois de determinada tarefa ocorrerá outra, diminui a ansiedade das pessoas, sejam elas grandes ou pequenas. (MANTAGUTE, 2008).

Nas instituições de Educação Infantil, a rotina torna-se um fator de segurança, pois orienta as ações das crianças e dos professores favorecendo a previsão de situações que possam vir acontecer.

Assim, entendemos as atividades de rotina como aquelas que devem ser realizadas diariamente. Isso não significa que devemos transformar o dia-a-dia escolar em uma planilha com atividades rígidas e inflexíveis, mas sim adequar as atividades diárias ao ritmo da instituição, das crianças e do professor. Portanto, a rotina pode e deve sofrer modificações e inovações quantas vezes forem necessárias durante o ano letivo.

Barbosa afirma que:

A rotina é compreendida como uma categoria pedagógica da Educação Infantil que opera como uma estrutura básica organizadora da vida cotidiana diária em certo tipo de espaço social, creches ou pré-escola. Devem fazer parte da rotina todas as atividades recorrentes ou reiterativas na vida cotidiana coletiva, mas nem por isso precisam ser repetitivas. (BARBOSA, 2006, p. 201).

As ações que ocorrem na Educação Infantil, segundo Massena (2011), devem estar entrelaçadas, articulando o educar e o cuidar. Por isso, a rotina é a “mola mestra” dessas instituições de ensino.

Dessa forma, podemos dizer que a rotina é uma prática com diferentes ações que ocorrem em nosso cotidiano. Ela possibilita que a criança oriente-se na relação espaço/tempo, reconhecendo seu andamento, dando sugestões e propondo mudanças. Levando em consideração as necessidades da criança, é fundamental que dentre os elementos que compõem a rotina façam parte os horários de alimentação, higiene, escovação de dentes,

calendário, chamada, roda de música, oração, momento da novidade, ajudante do dia, hora do conto, repouso, atividades lúdicas e significativas, jogos diversificados como faz-de-conta, exploração de diversos materiais, ou seja, atividades que estimulem o desenvolvimento da criança. (MASSENA, 2011).

As diferentes atividades que compõem a rotina na Educação Infantil possuem suas finalidades e formas de organização. A seguir abordaremos algumas delas:

**Hora da Roda:** é um dos momentos mais importantes, pois ao receber as crianças o professor proporciona segurança após a chegada, conversando com as crianças sobre as atividades que serão realizadas naquele dia, estimulando-as a contarem as suas vivências, trabalhando o calendário, a chamada e escolhendo o ajudante do dia.

**Hora das Atividades:** é o momento em que é proposto para toda sala o conteúdo preparado pelo professor. Essas atividades podem ser realizadas de forma coletiva ou individual, podendo ser desenvolvidas em diferentes locais, dentro e fora da instituição de ensino.

**Hora do Lanche:** momento essencial para desenvolvimento saudável da criança, além de fazer parte do processo educativo. Durante as refeições, a criança tem a oportunidade de relacionar-se com o outro, adquirir muitos conhecimentos e ao mesmo tempo desenvolver sua autonomia. Comer não é apenas uma necessidade do organismo, mas também uma necessidade psicológica e social. Por isso, a hora do lanche deve ser proporcionada com prazer e alegria, buscando partilhar e trocar informações entre colegas, aprender a preparar e cuidar do alimento com independência, bem como, aprender a ter boas maneiras durante as refeições.

**Hora da Higiene:** Essa é a hora utilizada pelo professor para trabalhar os hábitos de higiene que preservam a boa saúde. Por isso, o professor deve realizá-la diariamente, visando ressaltar a necessidade de escovar os dentes após as refeições, lavar as mãos após utilizar o banheiro e antes das refeições, etc.

**Hora da Brincadeira:** A brincadeira é para a criança a mais valiosa oportunidade de aprender a conviver com pessoas muito diferentes entre si, de compartilhar idéias, regras, objetos e brinquedos. Na Educação Infantil, as brincadeiras devem fazer parte da rotina diária dessas instituições e devem ser utilizadas em diferentes momentos do dia. Trabalhar com o movimento e expressão corporal significa proporcionar à criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece. Para isso, o professor deve proporcionar atividades, fora e dentro da sala de aula, onde a criança possa se movimentar.

**Hora das Atividades Extraclasse:** O professor deve estar atento à vida da comunidade e da cidade onde atua, buscando oportunidades interessantes, que se relacionem com os projetos desenvolvidos na turma, ou que possam ser o início de novos projetos. Isto certamente enriquecerá e ampliará o projeto político-pedagógico da instituição, que não precisa ser confinado à área da escola. Assim, o professor pode programar passeios ao zoológico, cinema, teatro, hortas, circo, no bairro, na biblioteca, etc.

Podemos perceber que existem inúmeras atividades que podem ser incluídas na rotina da Educação Infantil. Cada atividade e tempo deverão ser adequados a realidade das crianças e ao trabalho desenvolvido pelo professor.

Desse modo, uma rotina que contemple o entrelaçamento das ações fundamentais que configuram a Educação Infantil necessita de uma consciência crítica do educador em compreender que a rotina é responsável pela organização e cumprimento das metas pré-estabelecidas no dia-a-dia escolar visando, principalmente, o desenvolvimento integral da criança.

As instituições de ensino que não possuem uma rotina adequada dificultam o trabalho do professor, bem como, a adaptação e autonomia das crianças.

Para que o professor possa alcançar os seus objetivos e desenvolver as atividades de forma organizada proporcionando segurança e autonomia às crianças é preciso que a rotina da instituição de ensino considere as necessidades do professor, das crianças e da própria escola.

#### 4. Considerações Finais

A rotina é fundamental para a organização das atividades diárias nas diversas instituições de ensino. No caso da Educação Infantil, além do aspecto organizacional das creches e pré-escolas, ela promove a segurança e autonomia das crianças.

O professor que atua nesse nível de ensino pode organizar a rotina de sua turma a partir de diversos momentos, tais como: hora da roda, hora das atividades, hora do lanche, hora da higiene, hora da brincadeira e hora das atividades extraclasse.

Acreditamos que a rotina escolar não pode ser tratada de uma forma mecânica, pelo contrário, toda atividade desenvolvida e os horários e espaços determinados para a realização das ações devem ser planejadas visando favorecer o trabalho pedagógico e as necessidades das crianças.

Portanto, esperamos que o presente artigo promova um repensar sobre o trabalho que é desenvolvido na Educação Infantil e possa contribuir para uma reflexão sobre as rotinas estabelecidas nessas instituições.

#### 5. Referências

BARBOSA, Maria C. S. A Rotina nas Pedagogias da Educação Infantil: dos binarismos à complexidade, *Currículo sem Fronteiras*, v.6, n.1, p. 56-69, Jan/Jun2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/barbosa.pdf>. Acesso em 03/07/2012.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, vol.1, 2 e 3, 1998.

MANTAGUTE, ELISÂNGELA L.L. *Rotinas na Educação Infantil*. Disponível em: [http://200.195.151.86/sites/educacao/images/stories/elisangela-rotinas\\_na\\_educacao\\_infantil.pdf](http://200.195.151.86/sites/educacao/images/stories/elisangela-rotinas_na_educacao_infantil.pdf). Acesso em 03/07/2012.

MASSENA, Renata S. *Entrelaçamentos Entre as Concepções do Educar e do Cuidar na Educação Infantil*. Disponível em: <http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/Monografia-Renata-da-Silva-Massena.pdf>. Acesso em 03/07/2012.

THIESSEN, Maria Lucia; BEAL, Ana Rosa. *Pré-Escola, Tempo de Educar*. São Paulo: Ática, 1998.